

Doença respiratória ataca

Beto Rocha

mais

De março a maio deste ano, os problemas de infecções respiratórias infantis aumentaram em até 90% em relação aos meses anteriores — o que gerou uma corrida aos prontos-socorros do Distrito Federal. A avaliação é da pediatra do Pronto-Baby Rita Heloisa Mendes, ao explicar que a mudança de temperatura e a secura do ar provocam nas crianças, principalmente na faixa de seis meses a dois anos de idade, doenças como a pneumonia, asma, bronquite, gripes, amigdalite e desidratação.

A previsão da pediatra é de que o índice médio de incidência de infecções respiratórias deve se manter alto até junho, diminuindo apenas a partir de agosto. Ela informa ainda que dos 60 pacientes infantis atendidos diariamente naquele hospital, neste mês, 50 são afetados por problemas respiratórios.

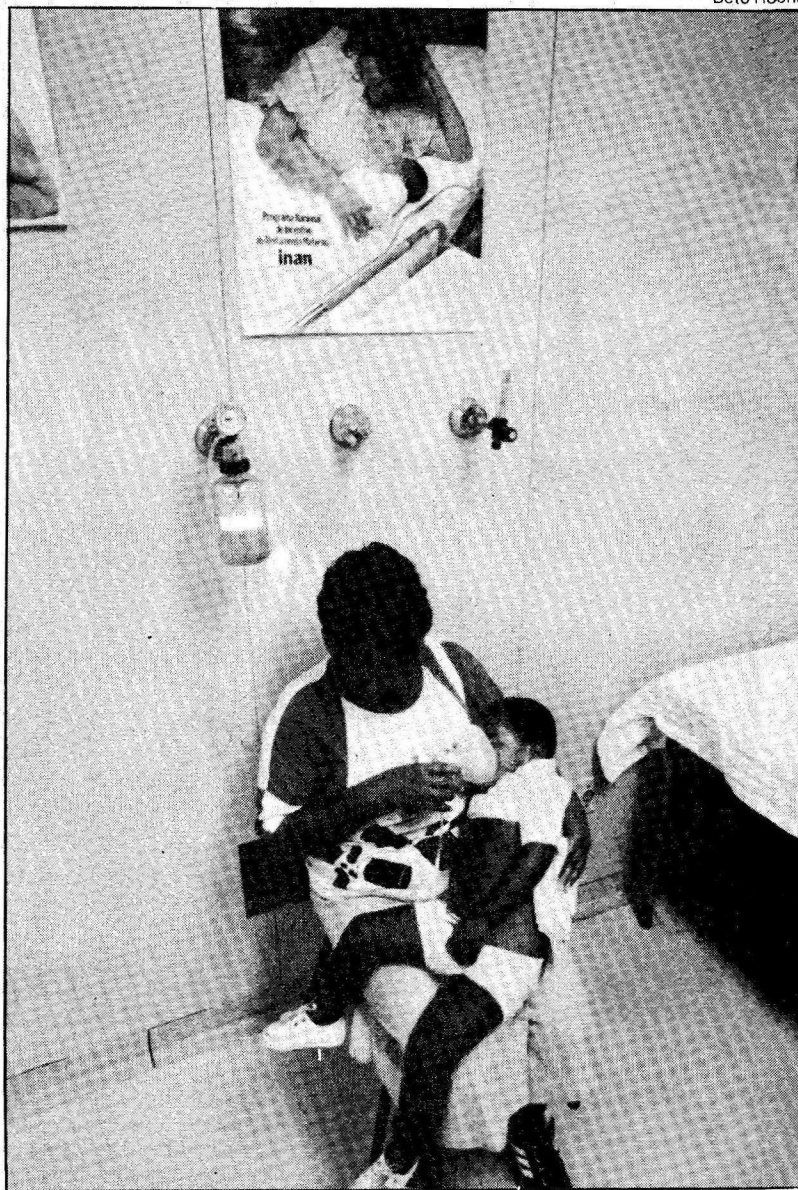
Os casos de internações por doenças respiratórias e de nebulizações também aumentaram em cerca de 100% e 200% respectivamente. Enquanto em abril a média de internações era de três pacientes por dia, em maio este número aumentou para, no mínimo, seis. O mesmo aconteceu com as nebulizações. Em abril eram realizadas cerca de 20 por dia, aumentando para 60 ocorrências diárias neste mês. "Sempre que há mudança de temperatura, o asmático entra em crise e se agravam as doenças respiratórias", explicou.

Um dos hospitais que estão registrando muitos casos de crianças com problemas respiratórios, é o da L2 Sul — Hospital Regional da Asa Sul. Segundo o pediatra Carlos Augusto Azevedo, dos 100 pacientes atendidos diariamente, 70% estão com asma, bronquite, bronco-pneumonia e resfriado. A sua previsão é de que no mês de junho os casos aumentem devido à seca.

Sempre cheia

O pediatra informou que a sala de nebulização está sempre cheia, com uma média de 40 a 60 nebulizações diárias. Quanto à desidratação, Carlos Augusto explicou que os casos aumentam de julho a setembro, quando a seca se agrava.

No Pronto Atendimento Infantil (PAI), 32 crianças foram inter-



Os casos que exigem nebulização aumentaram em até 200%

nadas, neste mês, com doenças respiratórias — a maioria atingida por asma, enquanto que em abril, os casos foram apenas 25. A previsão da pediatra Rita Brasil é de que até o final deste mês, a incidência de pacientes com problemas respiratórios dobre e, em junho, os casos se agravem, aumentando em 20 a 30%.

Conselhos

Para prevenir doenças como asma, pneumonia, bronquite e outras, os pediatras orientam as mães

para que dêem, em média, seis copos de água diários aos seus filhos. Outro conselhos: evitar ambientes poluídos e fechados; higiene no preparo dos alimentos; evitar sair com a criança durante a noite, para não haver choque de temperatura, e que a criança durma bem agasalhada. O leite materno também é fundamental para a prevenção das doenças. É aconselhável também que, à noite, coloque-se uma bacia com água no quarto, para diminuir a secura.